



# Anais da Assembleia

Nº 43

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 15 DE ABRIL DE 1992

ANO XVIII

**Assembleia Outorga o Título de Cidadão Honorário a Craig Smith**

A Câmara Municipal de Londrina foi sede, no último dia 15 de abril, do ato solene de outorga do título de Cidadão Honorário do Paraná a George Craig Smith, primeiro da cidade. A concessão da homenagem, aprovada pela Assembleia Legislativa do Paraná, foi proposta pela Deputada Emília Belinati (PDT). A solenidade foi presidida pelo 2º vice-presidente da Assembleia, Deputado Heinz Herwig (PSDB), tendo como secretários os Deputados José Tavares da Silva Neto (PMDB) e Mário Bezerra Guimarães (PTB).

## ATO SOLENE

O SR. PRESIDENTE (Heinz Herwig) - Sob a proteção de Deus, declaro aberto o Ato Solene de entrega de título de cidadão honorário do Paraná ao Senhor George Craig Smith.

Para acompanhar até este recinto o senhor George Craig Smith, nosso ilustre homenageado, designo uma comissão integrada pelos Senhores Deputados José Tavares, Mário Bezerra e Emília Belinati.

Suspendo os trabalhos por alguns instantes para aguardarmos o nosso homenageado.

Está reaberta a Sessão. Convido os presentes a ouvirem o "Hino Nacional Brasileiro", executado pela Banda de Música Municipal de Londrina.

(É executado o Hino Nacional Brasileiro).

Tenho a satisfação de anunciar a composição da Mesa:

Exmo. Senhor Vereador João Sabek Filho, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Londrina; Exmo. Sr. Antônio Cassimiro Belinati, Prefeito Municipal de Londrina; Senhor George Craig Smith, Cidadão Honorário do Estado do Paraná; Magnífico Reitor João Carlos Tompsom, Reitor da Universidade de Londrina; Exma. Senhora Deputada Emília Sales Belinati autora da proposição do título de Cidadão Honorário do Paraná ao Senhor Craig Smith; Exmo. Senhor Deputado José Tavares da Silva Neto, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Senhor Deputado Mário Bezerra Guimarães, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

A finalidade deste Ato Solene é de proceder a entrega do Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Senhor Georg Craig Smith, em decorrência da proposição de autoria da Senhora Deputada Emília Belinati,

aprovada pela unanimidade da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

E a primeira vez que a Assembleia Legislativa do Estado desloca-se à cidade de Londrina para homenagear uma pessoa muito importante para a nossa cidade.

Solicito ao Senhor 1º Secretário que proceda à leitura dos termos do diploma que será conferido ao nosso ilustre homenageado.

O SR. 1º SECRETARIO (José Tavares) - República Federativa do Brasil - Estado do Paraná - Cidadania Honorária do Paraná.

No uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 9.815, sancionada em 25 de novembro de 1991, os Poderes constituídos do Estado do Paraná conferem ao Exmo. Senhor Georg Craig Smith o título de Cidadão Honorário do Paraná para o que mandaram expedir o presente diploma.

Assinam:

Desembargador Luiz Renato Pedroso, Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado;

Deputado Anibal Khury, Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná;

Roberto Requião de Mello e Silva, Governador do Estado.

Curitiba, 15 de abril de 1992.

O SR. PRESIDENTE (Heinz Herwig) - Tenho a honra e a satisfação de convidar o Prefeito Antônio Cassimiro Belinati, Prefeito Municipal da nossa cidade para fazer a entrega de título de Cidadão Honorário do Paraná ao Senhor Georg Craig Smith.

(É feita a entrega do título).

(PALMAS)

Concedo a palavra à Senhora Deputada Emília Belinati para saudar o nosso mais novo Cidadão Honorário paranaense.

A SRA. EMÍLIA BELINATI - Exmo. Sr. Deputado Heinz Herwig, Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná. Exmo. Senhor Vereador João Sabek, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Londrina. Exmo. Senhor Antônio Cassimiro Belinati, Prefeito Municipal de Londrina. Exmo. Senhor Georg Craig Smith, Cidadão Honorário do Paraná. Exmo. Senhor Deputado José Tavares da Silva, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Paraná. Exmo. Senhor Mário Bezerra, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Paraná. Exmo. Senhor João Carlos Tompsom, Reitor da Universidade de Londrina. Demais autoridades presentes. Senhoras. Senhores. Senhor Georg Craig Smith, Primeiro Pioneiro de Londrina.

Quando recentemente o senhor foi, por graça da Rainha Elizabeth Segunda, honrado com a comenda de membro do Império Britânico, fez o senhor um discurso em que dizia haver três tipos de grandes homens.

Os homens que nascem grandes: os que se tornam grandes pelo mérito de seus atos, e aqueles que tornam-se símbolos de grandes causas ou de grandes idéias.

O senhor se situou na terceira categoria, dizendo que a grandeza "desabou" imediatamente sobre o senhor.

Queremos, com todo o respeito que lhe temos, e também pelo respeito que temos à verdade, discordar da sua avaliação.

Creemos que o senhor é um grande homem, senhor Georg Craig Smith, porque só os grandes homens aceitam de bom grado grandes desafios.

E era um grande desafio chefiar, aos 20 anos de idade, a primeira caravana que abriu a pioneira clareira onde seria Londrina, em 1929. O senhor era o chefe e também o mais moço da caravana, e apenas isso já testemunha sua grandeza.

Depois o senhor deu prova de grandeza de caráter e conduta, ao servir à Companhia de Terras Norte do Paraná com eficiência, modéstia e dedicação.

Foi funcionário exemplar, e quando deixou Londrina foi para, novamente, dar testemunho de grandeza de espírito, ao tornar-se missionário no Araguaia, levando a fé e a civilidade a populações ribeirinhas.

E nada ganhando além da remuneração que paga o trabalho dos grandes homens, e que é o orgulho do dever cumprido.

Depois, ao voltar a Londrina, o senhor novamente deu mostra de grandeza espiritual, adotando esta cidade, passando a viver para servi-la, como símbolo de nossa História, pioneiro dos pioneiros, bandeira viva do nosso civismo.

A sua dedicação à nossa história e ao nosso civismo, portanto, ao nosso futuro - foi e é decisiva para que os londrinenses tenham e mantenham identidade cultural própria.

Nós cremos que o futuro de Londrina depende muito de assumirmos as lições de nossa história.

Aqui aconteceu a maior colonização do planeta, com colonos de todo o Brasil e de todo o mundo.

Essa lição de confraternidade, de ecumenismo religioso e conagração racial, foi seguida de muitas lições históricas de cusadia, independência, altivez e criatividade.

E o povo de Londrina só terá a ganhar se aprender, com respeito, essas lições que o senhor sintetiza como nosso primeiro pioneiro.

Amor à terra; dedicação às lutas cívicas;

culto da fraternidade; exercício, enfim, da cidadania plena e produtiva, é o que temos a agradecer ao senhor, como valores morais que devem esteiar nossa civilização.

Por isso, é com orgulho que propusemos à Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, e os nossos colegas Deputados aprovaram o reconhecimento oficial e estadual do - mais que grande - extraordinário valor humano e cívico que o senhor representa para todos nós, Londrinenses e Paranaenses.

Por isso hoje, no dia do seu aniversário agradecemos a Jesus por termos a certeza de entregar esta distinção a um grande homem, um cidadão que enobrece Londrina e o Paraná, com sua humildade e grandeza.

Orgulho-me de ter nascido em Londrina. Obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Heinz Herwig) - Tenho a honra de conceder a palavra ao Reverendo Pastor Glênio Paranaguã.

O SR. GLÊNIO PARANAGUA - Componentes da Mesa já nominados, querido Georg, desde a minha infância, Político, Embaixador Americano na Inglaterra, disse certa ocasião que uma pessoa não pode ser ao mesmo tempo amigo e bajulador, se é amigo não pode bajular. E ele continuou dizendo que um irmão pode não ser um amigo, mas um amigo será sempre um irmão. Irmão Georg, como Pastor, como seu Pastor, eu tenho a alegria de vir hoje aqui, eu sei que você recebeu o Título Honorário de Cidadão de Londrina, cidade que você abriu as primeiras picadas, recebendo muitas picadas de insetos. Você recebeu o Título do Império Britânico, e você hoje recebe o Título de Cidadão Honorário do Paraná e isso tudo é muito significativo.

R. Emerson disse que ninguém jamais foi honrado pelo que recebeu, a honraria é uma recompensa destinada aos que servem, e aos que dão. Neste mundo nós usamos as pessoas pelo número de servos que ela tem, mas do ponto de vista de Deus o homem é julgado pelo número de pessoas que ele serve; e você é um homem de serviço, é um homem que prestou serviços, você tem sido uma pessoa assim, e graças e especialmente ao maior título que você já recebeu, o Título de Filho de Deus, não simplesmente de criatura divina, mas de filho de Deus. Vejo que grande amor vos tem concedido o pai, ao ponto de ser chamado filho de Deus. Este é o seu grande título, conferido pelo Senhor Jesus Cristo.

No dia que o Senhor Embaixador, o Império Britânico colocou no seu casaco, na sua lapela esta comenda, que enfeita agora o seu peito, ele deu umas palavras em nome da Rainha, e logo em seguida eu fui cum-

primentá-lo e trouxe uma palavra do rei dos reis, dizendo aquelas palavras que você vai ouvir um dia: "Vinde benditos de meu Pai, pusei por herança o Reino que vos está preparando desde a fundação do mundo". Este é o maior título que um homem pode ter, não é de ser religioso, nem membro de uma comunidade; mas sim ser participante do Reino de Deus, conferido pelo Senhor Jesus Cristo. E eu tenho a honra de ter você - e eu uso a expressão você sendo uma corruptela de vossa mercê - porque na realidade você é um dos príncipes do Reino de Deus e eu tenho a honra de servi-lo como o seu Pastor. Obrigado pelo privilégio que você me deu de poder participar da grei onde eu pastoreio durante estes anos. Que Deus o abençoe ricamente, amém.

O SR. PRESIDENTE (Heinz Herwig) - Tenho agora a elevada honra de conceder a palavra ao Senhor Georg Craig Smith, o mais novo cidadão Honorário do Paraná.

O SR. GEORGE CRAIG SMITH - Gostaria de deixar algumas palavras aqui com os prezados amigos e irmãos.

"Falo a todos os presentes, mas especialmente aos meus prezados amigos pioneiros que presenciaram o nascimento desta linda e acolhedora cidade, que viram-na nascer e crescer, que choraram e lutaram por ela e estão agora recebendo o seu galardão ao verem como ela se transformou numa linda jóia, "a gentilica das filhas de Londres, a mais brilhante das jóias que se engastaram na obra cinzelada pela Cia. de Terras Norte do Paraná", conforme falou o Dr. João Sampaio, presidente da Cia. de Terras Norte do Paraná durante um jantar oferecido aos diretores de Londres, ao propor o nome de LONDRINA para a nascente cidade, em reconhecimento ao valoroso grupo de ingleses.

Ele disse ainda: "A fundação de Londrina foi obra da Cia. de Terras Norte do Paraná na sua primeira fase britânica. Essa entidade jurídica não teria existido sem a atuação substancial do fidalgo escocês, Lord Lovat, que é assim a figura mais eminente e principal do acontecimento. Sem Lord Lovat, nada teria existido.

Naquele tempo (1925), toda a parte Norte do Estado do Paraná constituía-se praticamente num campo de batalha e de competição entre um grupo de pessoas possuidoras de "títulos" (entre aspas) de propriedade dúbios e desonrosos e o Governo, por sua vez, dera direitos concessionários sobre as mesmas terras a um grupo de amigos. O litígio continuava há anos entre um "proprietário" e outro, como entre estes e o Governo. Parecia prolongar-se por outra geração, durante a qual ninguém se sentiria com confiança de arriscar dinheiro em

compra de terras.

Não é exagero dizer-se que não tivesse a Paraná Plantations intervindo como o fez, esta zona extremamente rica, tão importante para a vida econômica do Estado, e mesmo para o País, estaria ainda praticamente desativada, improdutiva e sem condições de segurança.

Seu plano de compra foi simples, mas CARO PARA AQUELES TEMPOS. Com a aprovação prévia do Governo do Estado, a Cia. de Terras Norte do Paraná comprou, a princípio, títulos de propriedade inseguros, e "concessões" ainda não exploradas, numa área de 450.000 alqueires (cerca de 2.700.000 de acres). Declarou então ao Governo: "Se nos venderem as terras PELOS PREÇOS ESTABELECIDOS POR LEI, rasgaremos estes papéis e acabaremos com o litígio que está retardando o desenvolvimento do Estado". A idéia era demasiada satisfatória para que os políticos inteligentes de Curitiba recusassem e muita coisa se efetuou dentro desse acordo. De fato, a Cia. PAGOU O DOBRO PELAS SUAS TERRAS, mas pagou com satisfação.

NÃO HOUVE FAVORITISMO OU IRREGULARIDADE NA COMPRA. Uma lei datada de 1921, estabeleceu os preços pelos quais as terras do Governo deveriam ser vendidas para povoamento; os preços variavam de acordo com a localização e a qualidade. As terras nas quais a Paraná Plantations estava interessada, classificavam-se ENTRE AS MAIS BARATAS, naturalmente devido à distância da Capital e dos centros comerciais e POR CAUSAS DE FALTA DE COMUNICAÇÕES. Estavam fixadas num preço irrisório do que se nos parece hoje em dia - CITO MIL REIS por hectare, ou 19,36 CRUZEIROS POR ALQUEIRES DE 24.400 METROS QUADRADOS.

Apesar dos preços baixos, haviam poucos compradores. Não só a distância e o isolamento desanimavam os compradores e povoadores, como também a impressão de que estavam COMPRANDO LITÍGIO, ABORRECIMENTOS E CORRENDO O RISCO DE PERDEREM AS TERRAS.

Por outro lado, o governo do Estado se mostrava sensato e de vistas largas. Sua idéia não era de recolher IMEDIATAMENTE uma fortuna para os cofres do Tesouro, mas encorajar o desenvolvimento, o qual, por sua vez, produziria rendas cada vez maiores no futuro, portanto, um mundo sem fim! Vê-se pelos resultados como os legisladores tiveram bom senso. Um alqueire médio que hoje muda de dono paga ao governo um imposto de transmissão, doze vezes o valor pelo qual foi vendido em 1925.

Entre o início e 1927, a Companhia fez mais algumas compras de direitos particulares e concessionários, a fim de melhorar os limites de suas propriedades. Terminou suas transações com uma área total de 515.000 alqueires, ou seja, cerca de 3 mi-

lhões de acres, ou ainda, se preferirem, 4.700 milhas quadradas de ricas terras florestais. (Extraído dum livreto publicado pela Cia. Melhoramentos Norte do Paraná, sucessora da Cia. de Terras Norte do Paraná)."

Olhando para esta querida Assembléia, vejo uma multidão de cabeças grisalhas e olhos profundos, muitos com lágrimas, tentando penetrar as brumas do passado e reviver aqueles dias gloriosos de lutas e vitórias, de tristezas e alegrias. Vendo aquelas lindas matas de outrora com as suas gigantescas perobas e cedros, aquelas frondosas figueiras altaneiras, os pássaros a cantar, as araras multicores, os macacos curiosos a tagarelar, os animais selvagens, enfim, a bela natureza que Deus criou e que o homem está querendo destruir por completo.

Mas não desanimem, não. Um futuro muito mais glorioso está à nossa frente. Somos ainda pioneiros de coração e há ainda muitas "terras" a serem conquistadas, verdadeiros sertões desconhecidos.

Mas, assim como antes de vocês chegarem aqui houve quem viesse à sua frente para preparar o caminho, assim também há um grande pioneiro que veio daquela "terra" distante para mostrar-nos o caminho para podermos penetrar naquele imenso território desconhecido por onde todos teremos que viajar para chegarmos naquela linda CIDADE LUZ já preparada para nos acolher com grandes festividades e coros angelicais.

O dia dessa "grande e última jornada" está se aproximando. Não sei exatamente quando os "carros" virão à nossa porta, mas para todos a vinda é certa, e para os avançados de idade, poderá ser LOGO. E à medida que o grande dia se aproxima, percebemos a necessidade de mudarmos de "residência" a fim de ocuparmos a "Casa Nova" não feita por mãos humanas, eterna, nos céus. Os alicerces desta casa terrena já estão cedendo, o telhado já tem goteiras, o sistema de aquecimento central está falhando e as janelas estão ficando um tanto foscas. As "escadas" estão inseguras e as dobradiças um pouco enferrujadas e estri-dentes.

Houve um tempo em que eu ficava apavorado com a idéia de MUDAR. Eu apreciei bastante esta casa e de muitas maneiras ela foi muito agradável, e não fosse as muitas evidências de decomposição, eu consideraria esta velha casa boa bastante (com alguns reparos) para durar ainda muitos anos. Mas de qualquer forma, terei que mudar um dia, e assim, estive consultando o "Manual" (Bíblia), os planos e desenhos da minha futura residência e fiquei espantado pelas inúmeras vantagens que a casa nova oferece sobre a velha. Em vez de te-

mer, estou começando a ficar ansioso para mudar. Se não fosse por algumas coisas que ainda tenho que fazer, gostaria de mudar imediatamente.

Outro dia eu estava relendo a "carta" de UM que veio daquele novo País e voltou para "preparar-nos um lugar". Ele descreveu o apartamento especial para mim naquela linda Cidade de muitas mansões. Eu gosto da localização da minha nova casa, e gosto também do Construtor. De forma que esta velha casa já está perdendo o seu encanto.

Aquele Grande Pioneiro, além de dizer: "Eu Sou o Caminho, a Verdade e a Vida", também nos deixou instruções claras e completas por escrito, um "Manual" para nos guiar através daquele território perigoso e cheio de "animais" selvagens até chegarmos àquela Cidade Luz". Para podermos entrar naquela Cidade Celestial, precisaremos de um "passaporte" especial, ou seja, um NOVO CORAÇÃO, conforme está escrito naquele "Manual de Instruções" em João 3:3,5: - "E disse-lhe Jesus: Na verdade na verdade te digo que aquele que não NASCER DE NOVO não pode VER o Reino de Deus... aquele que não nascer da água (ou Palavra) e do Espírito não pode ENTRAR no Reino de Deus." Ainda está escrito neste Manual de Instruções em Ezequiel 11:19: "...um espírito novo porei dentro deles; e tirarei da sua carne o coração de pedra e lhes darei um coração de carne... e eles serão o Meu povo e Eu serei o seu Deus."

Aos meus diletos ouvintes, meus queridos amigos, estudem esse "Manual de Instruções" (Bíblia), busquem o líder da Caravana Celestial (Senhor Jesus Cristo) para vocês não perderem para toda a eternidade, vagando sem rumo por aquele vasto território desconhecido, cheio de "animais" selvagens e ferozes.

O meu desejo é que, mais cedo ou mais tarde, possamos nos encontrar naquela linda Cidade Celestial, onde vocês se lembrarão destas minhas palavras inspiradas pelo Espírito Santo de Deus.

Para terminar, desejo agradecer de coração a todos que contribuíram para que eu recebesse hoje o honroso e não merecido título de Cidadão Honorário do Paraná, o qual guardarei com muito carinho.

Que Deus abençoe a todos os presentes, ricamente. Amém.

O SR. PRESIDENTE (Heinz Harwig) - Esta Presidência quer agradecer em nome do Poder Legislativo a presença das autoridades: Prefeito Belinati, Sr. Vice-Prefeito, Comendador João Milanez, Srs. Vereadores, meus colegas Deputados, Sr. Reitor, Secretários municipais, autoridades civis, militares, eclesiásticas que abrilhantaram este evento, Senhoras e Senhores, os pio-

neiros, cidadãos da nossa cidade, enfim, a todos que permitiram que essa Assembléia Legislativa ao se instalar aqui em Londrina, homenageasse essa brilhante figura de Georg Craig Smith.

Solicito à mesma comissão anteriormente designada que acompanhe o Sr. Georg

Craig Smith e as autoridades durante a permanência neste local.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, após o que estará encerrado o presente ato.

(É executado o Hino do Paraná)

Está encerrada a sessão.